

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**ENTRE PERCURSOS, NARRATIVAS E ANÁLISES: PERCEPÇÕES E
REPRESENTAÇÕES LINGUÍSTICAS EM CONTEXTOS ACADÊMICOS
MULTICULTURAIS**

Manuel Salvador Colina Lovera (manuelcolina88@gmail.com)

Adair Vieira Gonçalves (adairgoncalves@ufgd.edu.br)

Thayse Figueira Guimarães (thayseguimaraes@ufgd.edu.br)

Este trabalho tem como objetivo analisar relatos de experiências interculturais e de uso das línguas de discentes em situação de mobilidade internacional no ensino superior do Mato Grosso do Sul, ancorando-se em um estudo qualitativo exploratório originado no projeto de iniciação científica intitulado “Percurso de aprendizagem de estudantes imigrantes na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)”. A justificativa reside na necessidade de compreender e valorizar as trajetórias acadêmicas e as percepções linguísticas de estudantes internacionais, reconhecendo-as como elementos centrais para a formulação de estratégias de inclusão em contextos multilíngues e multiculturais, de modo a dar visibilidade às suas vozes, desafios, negociações e reconfigurações identitárias. Embora a pesquisa tenha sido inicialmente planejada para a coleta de dados por formulário online, ela foi reorientada para a organização de um livro multilíngue com relatos de diferentes segmentos da comunidade universitária; contudo, para esta análise, o foco recaiu especificamente sobre os relatos dos discentes internacionais. O referencial teórico fundamenta-se em estudos sobre imagens e representações linguísticas (Basilio, 2017; Araújo e Sá; Pinto, 2006; Araújo e Sá; Melo-Pfeifer; Schmidt, 2015), compreendidas

como construções sociais e subjetivas que atravessam identidades e práticas comunicativas em contextos interculturais. A análise, conduzida pela Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiazzi, 2011), recaiu sobre quatro relatos de estudantes hispano-falantes (Bolívia, Honduras, Paraguai e Venezuela) matriculados na UFGD e na UEMS, com média de quatro anos de permanência no Brasil, revelando percepções do português inicialmente como barreira e fonte de exclusão, mas também como língua de integração, legitimidade acadêmica e construção de identidade coletiva, sendo o Português identificado como espaço de negociação, solidariedade e aprendizagem. Conclui-se que tais narrativas evidenciam um campo emergente de valorização linguístico-cultural em instituições de ensino superior, ainda em consolidação, mas que aponta para a urgência de políticas linguísticas de inclusão que considerem as percepções e representações dos sujeitos como insumos fundamentais para sua formulação e implementação. Agradecimentos especiais ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela oportunidade e subsídio à pesquisa. Ao Professor Dr. Adair Vieira Gonçalves, e à professora Dra. Thayse Figueira Guimarães pelo apoio, pelo acompanhamento e pelas orientações recebidas durante todo o ano. A Universidade Federal da Grande Dourados, pelas oportunidades e pela acolhida aos estudantes imigrantes e refugiados.

Palavras-chave: percepções linguísticas; representações linguísticas; multilinguismo.